

## A nacionalização do ensino em Santa Catharina

O augmento da rede de iluminação electrica em Florianopolis

Os acontecimentos na Bahia

A REMESSA DE FORÇAS FEDERAES. -- A BANCADA BAHIANA CONSIDERA O SR. J. SEABRA O MAIOR DOS BAHIANOS

A extradicação dos criminosos de guerra

## O reconhecimento do governo da Bahia

### A propositio da nacionalização de Santa Catharina

#### Entrevista do Sr. Crispim Mira a uma folha carioca

Rio, 2. O sr. Crispim Mira, em entrevista ao jornal do Commercio, disse não haver perigo do encaminhar, em parte de imigrantes allemães para Santa Catharina, pois a campanha de abstracção mudou radicalmente o aspecto do Estado; as populações de origem teuta austriaca passaram, após a guerra, a expressar-se em portuguez nos lugares publicos, tendo a canção do Soldado substituído nas suas cantorias a famigerada «Deutschland über Alles».

Referindo-se á acção do eminente Governador do Estado nesse sentido, informou que, onde havia uma escola allemã, vê-se actualmente uma brasileira, não sendo facultado funcionar nenhuma escola desde que, no ensino primario, seja distrahida a educação do nosso idioma, da nossa historia e da nossa geographia, materias essas sem o ensino dos quaes nenhum professor allemão poderá exercer sua profissão.

O sr. Mira acrescentou que a obra da nacionalização do Estado está feita nesse Estado, que se sente sufficientemente aparelhado para receber sem qualquer inconvenientes, as novas immigratorias austro-allemaes e que o preclaro Governador do Estado está tratando de colonisar a ilha com horticultores italianos e portuguezes.

O sr. Crispim Mira terminou advertindo que a intelligente e eficaz politica de nacionalização posta em pratica pelo illustre governador torna impossivel para o futuro as mesmas desvantagens do passado e que Santa Catharina é tão brasileira quanto pode ser o resto do paiz, que pode confiar incondicionalmente no civismo e no patriotismo de quem presente mente dirige esse Estado.

### Promoção

Foi effluviado no posto de 1º tenente o graduado Pedro Sebastião Carpes, do 14º Batalhão de Caçadores.

### Thesouro do Estado

#### Prorogamento de prazo

O sr. dr. Governador do Estado resolveu prorrogar até o dia 10 de mez corrente o pagamento das dividas do anno de 1919.

### Avenida Hercilio Luz

Continuam a ser executados os serviços de aterramento do trecho da Avenida Hercilio Luz, compreendido entre as ruas Tiradentes e o pontilhão da rua General Bittencourt.

O trecho compreendido entre General Bittencourt e Pedro Soares, está completamente aterrado e abastado.

Os serviços da collectão do meio fio em toda a extensão da Avenida já construída, vão muito adelantados.

Já foram collocadas as vigas de ferro na ponte sobre o Rio da Bulha na rua Tiradentes, devendo dentro de poucos dias estarem terminados os serviços daquelle construcção em cimento armado.

A ponte deverá estar prompta para a época da propositio de Passos.

### Largo 13 de Maio

Já foram iniciados os serviços de captação e linha do Largo 13 de Maio, mandando executar pelo sr. capitão João Carvalho, zolo Superintendente Municipal.

Aproximando-se a festa tradicional dos Passos, a municipalidade e os particulares procuram embelezar aquelle Largo que, por occasião das festas, apresenta um aspecto agradável.

Os proprietários mandam pintar as fachadas de todas as casas.

Este anno a iluminação electrica daquelle local será profusa.

Inumeras familias mandarão illuminar a frente de suas casas.

### Quando irá residir o ex-kaizer

O governo hollandez consultará ao ex-kaizer se elle está disposto a estabelecer definitivamente em Dorn e sua residencia, antes de responder á ultima nota dos Aliados.

Sabe-se que é intenção das autoridades hollandezas responsabilizarem-se perante a «Entente» pelo procedimento de Guilherme II, de maneira a que lhe seja impossivel vir, algum dia, a perturbar a paz da Europa.

Diz-se com certos visos de verdade, ser desejo do ex-imperador da Alemanha fixar-se, para sempre, em Dorn.

### Coronel Eugenio Müller

Fomos, hontem, distinguidos com a honrosa visita do nosso distincto amigo sr. coronel Eugenio Müller, operoso representante do nosso Estado na Camara dos Deputados.

S. Ex. veio expressar-nos, á viva voz, os seus agradecimentos ás noticias que publicamos por occasião de sua viagem a esta capital.

O illustre representante catharinense demorou-se na nossa redação em animada palestra com o nosso Director, bem do expressões captivantes para os que trabalham nesta casa.

### A situação politica da Bahia

A bancada bahiana congratula-se com o dr. J. J. Seabra pelo seu reconhecimento no cargo de Governador da Bahia.

Rio, 2. A bancada bahiana telegraphou ao dr. J. J. Seabra, congratulando-se pelo seu reconhecimento no cargo de Governador eleito da Bahia.

Na sua telegraphia, a bancada classifica o dr. Seabra de maior dos bahianos.

O grupo da bancada causou grande excitação.

Desmentido  
Rio, 2. Está desmentido, catholicamente, a ida de qualquer official da missão franceza, para a Bahia.

Partida de tropas  
Rio, 2. Somente amanhã sairá por este porto, o vapor «Itaquera», conduzindo do Rio Grande do Sul, varias unidades do Exercito com destino á Bahia.

Partida da seccção radio-telegraphista  
Rio, 2. O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, determinou que siga amanhã, o «Itaquera», com destino á Bahia, a seccção de

iluminação da nossa cidade.

### O augmento das suas linhas

Dando execução ás clausulas do novo contracto, os srs. drs. Simonds e Williamson, honrados contractantes dos serviços de energia electrica desta capital, darão hoje, inicio ao augmento da rede da illuminação, mandando collocar lampadas em varias praças e ruas que não possuem ainda tão importante melhoramento.

As praças e ruas contempladas com os serviços de luz electrica serão: os largos 17 de Novembro e Benjamin Constant, as ruas Carlybanos, Araranguá, Cruz e Souza Nova Trento, Luiz Delphino e Major Costa, travessas Das Velhas, Harmonia e Triumpho, Praiaha (José Mendes) e estrada nova da Estação Agronomica.

Nestas novas installações, empregará, de accordo com o novo contracto, fio encoberto, systema «Weather proof».

A Empresa nestes ultimos dias, recebeu um grande sortimento de material completamente moderno que será applicado nas novas installações.

Os serviços do augmento da nova rede de illuminação electrica, serão feitos sob a immediata fiscalização do sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos engenheiro fiscal do Governo junto a Empresa arrendataria.

Uma turma de trabalhadores iniciará hoje os trabalhos nos largos 17 de Novembro e Benjamin Constant e travessas Das Velhas e estrada José Mendes.

radio-telegraphistas, composta de 30 homens.

Também seguirá o material necessario.

O Estado Maior do Commandante da Região Militar  
Rio, 2. Seguirão para Bahia tres capitães das tres armas que vão servir no Estado-Maior do general Cardoso de Aguiar, com mandante da Região Militar.

### Milhares de tiro

Rio, 2. A segunda bateria do 5º Grupo de Artilharia que partiu para a Bahia, levou hontem 1.500 tiros completos, Schreppel 2.500 completos e grande quantidade de granadas e explosivos.

### O dr. Seabra vem ao Rio

Rio, 2. O «Rio Jornal» declara que o dr. J. Seabra, candidato eleito ao Governo da Bahia embarcará a bordo do «Sirio», no dia 7, com destino a esta capital.

### 5500 praças do Exercito na Bahia

Rio, 2. O numero exacto de soldados do Exercito que foram á Bahia alcança 5500.

### Relatorio

Recebemos o Relatorio que sobre a sua gestão, no periodo de 1919, vem de apresentar o nosso distincto amigo sr. coronel Benjamin Vieira ao Conselho Municipal de Camburiú.

É um magnifico documento que prova o grau de prosperidade do florescente municipio do norte do Estado.

A receita do municipio elevou-se a 15.022.500, tendo sido dispendidos cerca de 3.593.620 em obras publicas e 3.228.900 em estradas.

O Relatorio é um reflexo da operosa administração do velho republicano sr. coronel Benjamin Vieira, a quem agra decemos a remessa de um exemplar.

### O Vigogento, é o maravilhosamente fortificante da actualidade.

### Dr. José Collaço

Segue, hoje, para o Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, o nosso distincto amigo sr. dr. José Collaço, deputado estadual e official de Gabinete do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado.

Deixamos a S. Exa. uma excellentissima viagem.

### Notas Historicas

da Divisão Civil e Judiciaria do Estado

— por — Adolpho Baptista de Araujo

(Contribuição para o Livro do Centenario)

Municipio de Florianopolis — Capital do Estado

Foi primeiramente creado com a denominação de Desterro — por carta regia de 20 de Março de 1726, e instalado em 10 de Abril de 1728, por Antonio Alves Lanhô Penah.

Foi elevada a fôros de cidade por carta de lei de 20 de Março de 1823. Foi mudada para a denominação de Florianopolis (por iniciativa do finado Desembargador Genunio Vidal, que deixou ao alvitre dos municipios para que estes a termassem a respeito, a qual teve o maior apoio delles).

Distritos de Paz 1º Florianopolis. — Primeiramente foi creado com a denominação de Desterro, por alvará de 5 de Março de 1732, ou Lei Geral de 15 de Outubro de 1827; mudada para a denominação de Florianopolis, em virtude da Lei Estadual n. 111, de 1º de Outubro de 1894. — 2º Lagôa foi creada em virtude do alvará de 7 de Junho de 1750; ou Lei Geral de 15 de Outubro de 1927.

— 3º Santo Antonio. Foi creado por alvará de 20 de Outubro de 1750, Resolução regia de 19 de Janeiro de 1806, ou Lei Geral de 15 de Outubro de 1807. — 4º Ribeirão. — Por alvará de 11 de Junho de 1709 ou Lei Geral de 15 de Outubro de 1827. — 5º Rio Vermelho. — Pelo Conselho Administrativo da Provincia, em sessão de 11 de Agosto de 1831. — 6º Camasvieiras. — Pela Lei Provincial n. 8, de 15 de Abril de 1835. Foi este districto elevado a municipio em virtude da Lei Provincial n. 534, de 2 de Maio de 1877, não chegou a ser installado e sim supprimido em virtude da Lei Provincial n. 450, de 16 de Janeiro de 1880. — 7º S. Trindade. Foi creado em virtude da Lei Provincial n. 352, de 23 de Março de 1863. — 8º Ponta de Fôrta, fôrta creado por Lei Provincial n. 684, de 27 de Maio de 1870 e foi supprimido em 1892. — 9º Sanga das Lameas, creado em virtude da Lei Municipal n. 158, de 3 de Julho de 1902. — 10º Cachoeira. — Por Lei Municipal n. 394, de 19 de Março de 1912. — 11º Ratonos. — Por Lei Municipal n. 447, de 11 de Outubro de 1914.

Superficie. — Tem 510 kilometros. Posição Geographica. — Está a latitude de sul 27°33'45", longitude 48°34'30" pelo observador de Greenwich.

Correio. — Tem as seguintes Administracões creadas em 1813, Agencias em Trindade, Santo Antonio, Camburiú, Lagôa e Rio Vermelho.

Telegrapho. — As estações são as seguintes: Capital — foi aberta em 9 de Dezembro de 1866 — Fortaleza de Santa Cruz aberta em 12 de Fevereiro de 1868.

Diaria. — Foi em 9 de Setembro de 1836, o dia de Novembro de 1869, já inclusa, e logo em 22 de Agosto de 1912, já inclusa.

# Agricultura

**Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis**  
Florianópolis 2 de Março de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°C)	22,8	25,0	23,5
Pressão atmosférica (m.m.)	766,2	766,9	766,9
Tensão do vapor (m.m.)	15,7	14,3	15,2
Humidade relativa (%)	76	61	71
Temperatura máxima (°C)	2,0		
Temperatura mínima (°C)	20,7		
Chuva em 24 horas (m.m.)	0,0		
Schönbein média (h-10)	1,7		
Evaporação (m.m.)	2,2		

Observador: Eudécio Domingues.

**Termo do Desterro**  
Foi primeiramente criado o lugar de Juiz de Fora ou Municipal de orphãos e acentes, pelo alvará de 11 de Junho de 1811 e teve lugar a sua instalação em 17 de Agosto de 1812. Fendo o termo os seguintes juizes de fora: 1º Francisco Lourenço de Almeida (que tomou posse em 17 de Agosto de 1812 e deixou em 24 de Julho de 1816; 2º Ovidio Saraiva de Carvalho (tomou posse em 24 de Julho de 1816 e esteve até 3 de Outubro de 1819); 3º Francisco José Nunes (em 13 de Outubro de 1819 e deixou em 5 de Julho de 1824); 4º Antonio Pereira Barreto (posse em 5 de Julho de 1824 e deixou em 19 de Maio de 1826); 5º Francisco Pereira Dutra (em 19 de Maio de 1826 e deixou em 22 de Setembro de 1826); 6º Manoel Moreira de Souza Mendes (tomou posse em 22 de Novembro de 1826 e deixou em 23 de Junho de 1832); 7º Dr. Antonio Joaquim de Siqueira (em 23 de Junho de 1832 e serviu até que foi extinto o lugar em 1 de Julho de 1833).

**Fôra creado o termo e nelle o lugar de juiz letrado ou municipal de orphãos e acentes.**  
Pur Decreto Geral n. 189, de 25 de Junho de 1842, sendo instalado em 24 de Junho de 1842, tendo a seguinte lista de Juizes Municipaes: 1º dr. José Rodrigues Pinheiro Cavalcanti, de 1843 a 1846; 2º dr. Sergio Lopes Falcão, de 1846 a 1858; 3º dr. Manoel da Silva Maira, de 1858 a 1860; 4º Raymundo Borges Leal Casella Branco, de 1860 a 1864; 5º dr. Joaquin Augusto do Livramento, de 1864 a 1872; 6º dr. José Ferreira de Mello, de 1872 a 1876; 7º dr. Augustinô de Costa Bernardes, de 1876 a 1880; 8º dr. José Accyoli de Brito, de 1880 a 1882; 9º dr. Felisberto Elyso Bezerra Montenegro de 1882 a 1886; 10º dr. Pedro dos Reis Gordilho, de 1886 a 1890; 11º dr. Silveiro de Freitas, de 1890 a 1891, em face de ter sido extinto o lugar.

**Comarca de Florianópolis**  
Foi primeiramente creada com a denominação de Desterro por immediata realação e pertenceo de 11 de Junho de 1750. Passou a jurisdição da provincia de Pernambuco a de Paranaíba, e depois de S. Paulo. Pela Província do Conselho Ultramarino de 20 de Novembro de 1794, foi creada a Ouvidoria e instalada em 1. de Junho de 1750, pelo Desembargador Raphael Pires Ardinho. Pelo alvará de 12 de Dezembro de 1812, foi transferida a cabeça da comarca para Porto Alegre, com a denominação de comarca de Porto Alegre.

Foi desmembrado o seu termo da de Porto Alegre, por alvará de 12 de Fevereiro de 1821. Assim continuou até que pela Realização do Conselho Administrativo da Provincia, em sessão de 1 de Maio de 1833, dividindo a provincia em duas comarcas, esta foi considerada com a do norte, sendo instalada em 1 de Junho de 1834, pelo seu primeiro magistrado dr. Manoel Paranhos da S. J. em Vitoria.

Pela Lei Provincial n. 277, de 26 de Novembro de 1849, que dividiu novamente a provincia em duas comarcas, esta foi considerada com a do norte. Tenha o Governo Geral resolvido a dar classificação de entrancas ás mesmas comarcas do imperio. Foi esta considerada com a de 1ª entranca, em virtude do regimento n. 667, de 26 de Julho de 1849, que baixou com o artigo 1º do Decreto Geral n. 259, de 28 de Junho de 1850, que estipula as classificações das comarcas na tabela C.

A Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1856, dividiu a provincia em quatro comarcas, esta foi considerada como primeira, elevada de 3ª entranca na conformidade dos Decretos Ceraes n. 1906, de 28 de Março de 1857; 4072, de 29 de Maio de 1872; artigo 167 da Lei de Reforma Judiciaria do Estado n. 919, de 22 de Setembro de 1911 e Decreto Estadual n. 1072, de 28 de Setembro de 1915.

Superior Tribunal de Justiça — Com sede nesta capital — Fôra creado em virtude da Lei Estadual n. 104, de 19 de Agosto de 1891 e sua instalação teve lugar em 1º de Outubro do mesmo anno. O numero de desembargadores actual é de 5; porém ha ideia em elevá-lo a nove.  
Desembargadores: 1º dr. José Roberto Vianna Guilhoni, nomeado em 28 de Agosto de 1891, posse em 1º de Outubro do mesmo anno; 2º dr. Francisco Maciaco da Cunha Beltrão, nomeado em 28 de Agosto de 1891, posse em 1º de Outubro do mesmo anno; 3º dr. Edelberto Licínio da Costa Campello, nomeado em 28 de Agosto de 1891, posse em 1º de Outubro do mesmo anno; 4º dr. Elyso de Carvalho Couto, nomeado em 28 de Agosto de 1891, posse em 1º de Outubro do mesmo anno; 5º dr. Domingos Pacheco d'Avila, nomeado em 28 de Agosto de 1891,

posse em 1º de Outubro do mesmo anno; 6º dr. José Ferreira de Mello, nomeado em 9 de Abril de 1893 e posse em 11 do mesmo mez e anno; 7º dr. Umbelino de Souza Martins, nomeado em 9 de Abril de 1893 e tomou posse em 11 do mesmo mez e anno; 8º dr. Candido Vieira Claves, nomeado em 9 de Abril de 1893, posse em 11 de Abril do mesmo anno; 9º dr. Francisco Antonio Vieira Caldas nomeado em 9 de Abril de 1893 e posse em 11 do mesmo mez e anno; 10º dr. Antonio Geraldo Teixeira, em 9 de Abril de 1893 e posse em 11 do mesmo mez e anno; 11º dr. Pedro dos Reis Gordilho, nomeado em 9 de Abril de 1893 e posse em 11 do mesmo mez e anno; 12º dr. José Roberto Vianna Guilhoni, nomeado em 28 de Agosto de 1891, posse em 22 de Abril de 1894; 13º dr. Francisco da Luita Machado Beltrão, nomeado em 28 de Agosto de 1891 e posse em 22 de Abril de 1894; 14º dr. Edelberto Licínio da Costa Campello, nomeado em 28 de Agosto de 1891 e posse em 22 de Abril de 1894; 15º dr. Domingos Pacheco d'Avila, nomeado em 28 de Agosto de 1891 e posse em 22 de Abril de 1894; 16º dr. Geniun Firmino Vidal Capistrano, nomeado em 22 de Abril de 1894 e tomou posse em 24 do mesmo mez e anno; 17º dr. Antero Francisco de Assis, nomeado em 20 de Janeiro de 1897 e tomou posse a 23 de Julho do mesmo anno; 18º dr. Felisberto Elyso Bezerra Montenegro, nomeado em 21 de Dezembro de 1897 e posse em 3 de Janeiro do mesmo anno.

(Continua)

## A cooperação dos Estados Unidos



Os Estados Unidos figuram em terceiro lugar na lista dos países que mais contribuem na guerra.

Segundo uma estatística ingleza, que acaba de ser divulgada, a America do Norte possui campos de batalha da Europa, cerca de dois milhões de homens.

O primeiro lugar cabe á França, seguida pela Inglaterra que por um esforço verdadeiramente gigantesco conseguiu mobilizar durante a guerra 8.654.467 homens.

Um calculo da ração existente nos campos da França, por occasião do armistício mostra que naquella data existiam nas linhas de frente 1.924.000 soldados norte-americanos contra 1.731.576 inglezes, não entrando, já se vê os prisioneiros de guerra e as tropas auxiliares, de côr.

Desse numero estavam em fogo quando foi annunciada o pedido de armistício 1.160.000 soldados norte-americanos e 1.164.790 inglezes.

Durante a offensiva victoriosa, entre 18 de Julho e 11 de Novembro de 1918, os aliados fizeram as seguintes capturas: exercitos inglezes 200.000 prisioneiros e 2.540 canhões; exercitos francezes, . . . 135.290 prisioneiros e 1.880 canhões; exercitos norte-americanos, 43.300 prisioneiros e 1.421 canhões; exercitos belgas 14.500 prisioneiros e 474 canhões.

Além disso a Inglaterra tinha na frente italiana 80.000 combatentes que auxiliaram os exercitos italianos a levar a victoria os exercitos austriacos em Vittorio Veneto, capturando 30.000 prisioneiros.

No theatro oriental da guerra, na Palestina e Mesopotamia, cerca de 400.000 soldados ingleses contribuíram poderosamente para quebrar definitivamente o poder militar do Imperio Otomano aprisionando só de uma vez 85.000 turcos.

Os allegados abaixo demonstram claramente o valor da contribuição ingleza para a victoria dos Aliados.

Durante a guerra o Imperio Britânico mobilizou as seguintes forças: Ilhas Britannicas 5.704.416 homens; Canada 640.836; Australia 416.809; Nova Zelandia, 320.098; Africa do Sul, 136.076; India, 1.401.330. Outras colonias . . . 134.837.

Estiveram, por consequente, em armas 8.664.467 homens.

As perdas soffridas pelos exercitos britannicos foram: Mortos 851.117. Desapparecidos e prisioneiros 142.057. Feridos 2.067.442.

## INSTITUTO POLYTECHNICO

Que funcioneiras as seguintes aulas: 1º Curso de Agrimensura; 2º Curso de Odontologia; 3º Prothese e Clinica Dentaria; 4º Curso de Pharmacia; 5º Chimica e Historia Natural; 6º Curso de Commercio; 7º Geographia Commercial.

Estavamos abaixo o bem elaborado relatório que o sr. João de Oliveira, director do ex-Campo de Demonstração de Tubarão, apresentou ao sr. dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda.

«Exmo. Sr. Dr. Secretario da Fazenda

Em cumprimento ao officio de v. ex., sob n. 205, passo a remetter lhe um relatório succinto dos trabalhos executados no extinto Campo de Demonstração desta cidade, durante o anno transacto.

O terreno do campo tem a área de 20 hectares, sendo 18 cultivaveis, os quaes foram aproveitados com culturas de inverno e verão. Dois hectares estão occupados com arrematamentos, casas e galpões, etc.

O preparo do terreno para as culturas, foi feito do melhor modo possível, de accordo com os poucos aparelhos agricolas de que dispõe o Campo.

EXPERIENCIAS — Fiz em um pedaço de terras, no qual a sua maior composição é argilla, a plantação de uma leguminosa, e enterrei-a pouco antes da floraescencia, como adubo verde, revirando a terra com arado. Esta pequena área, que hoje está cultivada com milho, esse apresenta melhor aspecto que o milhao das terras não adubadas, o que é muito natural, pois a adubação verde restitue ao solo todo o material absorvido pelas plantas para esse fim cultivadas, fornecendo grande dose de humos e de azoto, que modifica as propriedades physicas da terra, tornando as mais frescas, etc.

MAIO — Foi em meio hectare de terra silício argilloso, que um pouco de cevada preenchiu o perfeitamente os meus desejos. Em uma pequena área, onde deixei a cevada completar a sua phase, tive occasião de verificar ser clara a côr do grão, que se apresentava bem desenvolvido e de formas perfeitadas.

A uniformidade da cevada para maltagem é factor importante, motivo por que me animo, em vista dos resultados obtidos nessa pequena experiencia, a aconselhar uma intensa propaganda nesta zona, a fim de que, os nossos lavradores decidissem fazer essa cultura.

MAIO OUTUBRO — Ainda neste mez em meio hectare de terras, foi semeado um pouco de capim de inverno, destinado á ração dos animaes de trabalho. Como quasi todos os capins, desenvolveu-se bem, pois assim todas as fôrças nestas terras de admiravel fertilidade.

AGOSTO — A maior parte do terreno foi plantada de milho dentado (milho cravo), o qual se acha em condições bem regulares.

Devido experiencias que fiz, devo dizer, sem receio algum, que esta variedade de milho só se deve plantar, em nossas varzeas, no mez de Outubro, e isto quando, por quaisquer circunstancias, não for possível semeá-lo em Agosto os milhos *vermelhos* e *amareillos* *grãos*, *comuns* nestas zonas. São concluições por mim tiradas, comparando-se actualmente a nossa lavoura de milho com a lavoura de nossos vizinhos em terras da mesma composição.

E isto porque o milho cravo é mais prec. ce, amadurecendo, portanto, com menos grão de calor, que os outros que temos aqui. Por esse motivo é claro que, sendo ambas as variedades plantadas em Agosto, o milho cravo é de menor rendimento.

SETEMBRO E OUTUBRO — *Amendoim* *comum* de *casca* *cravada* — Semeado 550 litros desta leguminosa, com o fim de aproveitá-la tambem como forragem. Em Dezembro achava-se bem desenvolvida essa plantação, quando foi atacada pelas lagartas carurugetas, que destruíram tudo. Falavam ao Campo, infelizmente, os aparelhos necessarios para que pudéssemos exterminar essas pragas.

*Folheto preto* e *seja amarello do felpão* — Uma área de mais de dois hectares, com estas leguminosas, teve o seu fim que a lavoura de amendoim. *Big-Boil* — Semeado em uma área de 109 metros quadrados, tendo o algodoeiro, desde o inicio, vindo em condições excellentes, quando, em Dezembro, foram todos os pés de algodão atacados pelas lagartas. Precisamente em Dezembro já estes pés de algodão estavam com 60 centímetros de altura, com as hastes bem desenvolvidas, o que tudo indicava bom resultado nesta pequena lavoura.

Tudo quanto acabo de expôr foi um bem observado pelo intelligente e empenhado agricultor sr. Marciano de Brito, em sua lavoura do mesmo periodo. Este senhor, em colheita de 6.000 metros quadrados, colheu 700 kilos de algodão *Big-Boil*. Dêz o operario agricultor que se arrematou muito mais tarde que a

as plantações do algodão, em Setembro e Outubro, os ganhanos não tivessem maltratado o algodoeiro, e se ainda fossem dois mezes bem como em Novembro, não tivessem tantos dias frios e chuvosos, como aconteceram naquelle anno. Sendo esta a primeira etapa de experiencia do sr. Calral, elle fez as plantações do algodão em diversos pontos, pertencendo uma área de 56.400 metros quadrados. Tendo os ganhanos atacado, porém, todas as suas lavouras, elle só conseguiu defender a área de 6.000 metros quadrados, que ainda assim produziu bastante.

Julgo ser o algodão uma das lavouras que o Governo deve incrementar nesta parte do Estado, não só para augmento da produção, como tambem pelo resultado que pôde dar aos lavradores.

Dizem que, em São Paulo, o algodão *Big-Boil* produz em 6 mezes. Havendo, porém, varredades mais precoces, estas é que devem preferir para introduzi-las no sul-catharinense.

*Yabos e lerrrabas* — Fiz dois caneteiros, nos quaes semeamos nabos e lerrrabas forrageiras. Deram boas colheitas, pesando algumas mais de duas toneladas.

*Apim* — Tenho tambem meio hectare de terras plantado com apim, que está em boas condições.

ESTACIÃO DE MONTA — Feliz ideia do eminente catharinense dr. Herculio Luz, governador do Estado, em transformar o Campo de Demonstração em Estação de Monta. Tenho verificado que toda a no sua população applicada satisfêta esse acto, e todos os grandes e pequenos creadores aguardam ansiosos a chegada dos animaes para monta, a fim de poderem aproveitá-lo.

Estou certo que a Estação de Monta de Tubarão prestará excellentes serviços a todo o Estado, se a pessoa encarregada da sua direcção tiver conhecimento e for um homem trabalhador, a fim de annexar a esse estabelecimento uma lavoura para poder mostrar aos seus elementos o valor da agricultura. Esta (já agora ninguém o contesta!) não é parte essencial da civilização; no seu periodo evolutivo, em o qual a agricultura se caracteriza pela applicação da energia humana nos diversos trabalhos do solo, obtendo cada qual, com esforço mínimo, os melhores e mais abundantes resultados.

É absolutamente necessario melhorarmos as nossas criações de gado, cavalos, suínos, carneiros, aves, etc., motivo por que entendo que a Estação de Monta deve ser munida dos respectivos reprodutores para isso.

O Governo não encontrará, em todo o territorio catharinense, melhores terras, nem melhores campos que os de Tubarão, para levar a effecto a instalação de um estabelecimento desta ordem, com a segurança de apresentarmos, dentro em pouco, nas nossas exposições, os espécimens mais valiosos nas diversas raças de animaes como tambem em productos agricolas.

A criação e a agricultura são dois factores importantissimos que se fundem em um só, pois julgo, como certos espiritos lúcidos, não haver criação perfeita, onde não ha perfeita agricultura. Arindo, portanto, deste principio, é preciso que na Estação de Monta seja cultivado tudo quanto for necessario para os diversos animaes, fazendo-se sempre continuas experiencias, tanto na lavoura como na criação, para ficar claramente demonstrado que o melhor tipo de animal que as melhores raças para o seu desenvolvimento ao fim que é destinado.

Afonso XIII, o incomparavel rei da Hespanha, certo dia que visitava a sociedade de agricultura, foi surpreendido com a apresentação de um livro no qual devia escrever um pensamento. Sua Magestade, a original Magestade das torraduras e dos bolores, tomou da pena e escreveu: — «O lavrador intelligente cresce com o arado na terra o livro da felicidade humana.»

As palavras de Afonso XIII corream annuadas, annunciadas pelo telegrapho. A phrasa, com o seu significado elegante, já se tornou immortal.

O rei de Hespanha, é sabido, orgulha-se de ser considerado, em todas as sociedades de agricultura, como bom lavrador que o é.

No entretanto, em um país essencialmente agricola como o nosso, o lavrador é olliado com certo desdém. Culpam-nos, sem razão, os nossos governos, que não se educam como devem educar os milhao de lavradores, por meios praticos, o alcançe da lavoura racional.

Deus e Christo, porém, com o demostro Herculio Luz, a frente do seu povo, e do seu governo, já comprometteram-se e vão trabalhando os seus passos para a propagação da agricultura no sul.

Dêza a direcção da Estação de Monta, creada, no congresso, pelo sr.

liva do sr. governador Herculio Luz, tendo sido o projecto apresentado pelo talentoso deputado por este districto, o dr. Joa Collaço. Antes de o fazer, porém, congratulo-me com Santa Catharina por ter como Secretario da Fazenda, Viação, Agricultura e Obras Publicas, o dr. Adolpho Konder, á cuja actividade moça e forte estão confiados os mais altos problemas do Estado. Sua Excia., me permitira, tambem, que lhe agradeça a attenciosa consideração que sempre me dispensou, durante o tempo em que dirigiu o Campo de Demonstração desta cidade. Preciso declarar, finalmente, que tudo quanto se fez no ex-Campo de Demonstração é devido, tão somente, ao Chefe de Culturas d'aquelle estabelecimento, o sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho, e bem assim ao tector Dario Gomes, que foram os meus incansaveis auxiliares.

A Estação de Monta ainda não foi instalada, pois estão se activando os serviços necessarios a esse fim. Estou certo, porém, de que esse estabelecimento, se for dirigido por um homem pratico e competente, virá impulsionado grandemente ás lavouras e criações do sul do Estado.

Receba Vossa Excia., sr. Secretario, os meus protestos de respeito e consideração.

Estação de Monta de Tubarão, em 1º de Fevereiro de 1920.

João de Oliveira, Director.

## Os culpados da Guerra

A Alemanha quer maior certeza nas accusações dos aliados. As negociações para a extradição do Kaiser

O Governo alleão, respondendo á nota dos aliados sobre a questão das extradições, faz notar que a maior clareza devia existir nas accusações formuladas contra as pessoas incluídas na lista dos accusados de crimes de guerra. A Alemanha pede a que as accusações feitas contra diversas pessoas, especialmente contra o marechal Hindenburg e o almirante von Tirpitz, eram demasiado vagas.

Um alto funcionario do Estado, enviado sobre a questião da extradição do Kaiser, prediz que as negociações para a extradição do Kaiser serão amplas e demoradas, e que os aliados não devem esperar que se modifiquem os seus desejos com relação á extradição.

Assim, a Alemanha, que ultimamente mudou de opinião e pediu a extradição dos accusados de crimes de guerra, contra os seus terracos e aliados dos alliados, não deve esperar que a Alemanha volte a recuar o seu ultimato, e que se prepare para a apresentação de novos e poderosos argumentos.

Além disso, ha quem acredita ser possível a captividade actual do Kaiser para a Alemanha, desde que a Alemanha não se recuse a extradição do Kaiser Guilherme II.

## GRANDE CATHARINENSE

Reconstituindo duas comarcas da actual provincia

Approvados o projecto de Lei n. 7/23 e Acto Ley, gran 7/28.

Approvados o projecto de Lei n. 8/24 e Acto Ley, gran 8/29.

Approvados o projecto de Lei n. 9/25 e Acto Ley, gran 9/30.

Approvados o projecto de Lei n. 10/26 e Acto Ley, gran 10/31.

Approvados o projecto de Lei n. 11/27 e Acto Ley, gran 11/1.

Approvados o projecto de Lei n. 12/28 e Acto Ley, gran 12/2.

O Vigário, para os habilitados 6º reconstituindo os vigários.



